

PERSPECTIVAS ACERCA DO ECOTURISMO E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

PERSPECTIVES ON ECOTOURISM AND ENVIRONMENTAL EDUCATION A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Marcus Alexandre de Pádua Cavalcanti Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ/Brasil
email marcus_nathan1203@hotmail.com

Eliane Cristina Tenório Cavalcanti Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ/Brasil
email eliane.cavalcanti@hotmail.com

Marcely Silva de Souza Universidade Santa Úrsula, Niterói, RJ/Brasil
email marcely.souza@hotmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura de Teses e Dissertações que busquem integrar a temática da Educação Ambiental com o Ecoturismo. Para tanto, foi realizado um estudo no banco de Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES a partir dos descritores “Ecoturismo” e “Educação Ambiental”, no período de 2019 a 2023, buscando mapear produções acadêmicas que abarquem o tema proposto. A metodologia proposta é de natureza quali-quantitativa e possui caráter descritivo exploratório. Para a seleção, foi realizada leitura dos resumos e, posteriormente, dos trabalhos completos. Foram selecionados 15 (quinze) trabalhos, sendo 11 (onze) dissertações e 4 (quatro) teses, que foram submetidos à Análise de Conteúdo. Os resultados encontrados apontam que a Educação Ambiental e o Ecoturismo compartilham princípios e espaços de atuação. Os dois campos têm como objetivos promover a conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental, a valorização da cultura e o fortalecimento das comunidades locais. Essa combinação possibilita a aquisição de novos conhecimentos, oferecendo a aptidão necessária para a busca de soluções para os desafios ambientais, a melhoria da qualidade de vida das populações e o desenvolvimento local das regiões. A Educação Ambiental voltada para o ecoturismo busca a preservação dos recursos naturais pautados no equilíbrio ambiental e na consciência do uso sustentável desses recursos. Os resultados também ressaltam a importância do ecoturismo como uma forma alternativa ao turismo convencional, com menor impacto ambiental. A inclusão das comunidades é fundamental para o caminho que visa aumentar a sustentabilidade social.

Palavras-chave Educação ambiental. Ecoturismo. Revisão de literatura.

Abstract

This article aims to carry out a systematic review of the literature of Theses and Dissertations that seek to integrate the theme of Environmental Education with Ecotourism. To this end, a study was carried out in the Catalog of Theses and Dissertations database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES using the descriptors “Ecotourism” and “Environmental Education”, from 2019 to 2023, seeking to map academic productions that cover the proposed topic. The proposed methodology is qualitative and quantitative in nature and has an exploratory descriptive character. For selection, the abstracts were read and, subsequently, the complete works. 15 (fifteen) works were selected, 11 (eleven) dissertations and 4 (four) theses, which were submitted to Content Analysis. The results found indicate that Environmental Education and Ecotourism share principles and areas of action. The two fields aim to promote awareness among the population about the importance of environmental preservation, the appreciation of culture and the strengthening of local communities. This combination makes it possible to acquire new knowledge, offering the necessary skills to find solutions to environmental challenges, improve the quality of life of populations and local development in regions. Environmental Education focused on ecotourism seeks the preservation of natural resources based on environmental balance and awareness of the sustainable use of these resources. The results also highlight the importance of ecotourism as an alternative form to conventional tourism, with less environmental impact. The inclusion of communities is fundamental to the path that aims to increase social sustainability.

Keywords Environmental education. Ecotourism. Literature review.



1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental e o ecoturismo compartilham princípios e espaços de atuação e têm como objetivos promover a conservação ambiental, valorizar a cultura, fortalecer as comunidades para o desenvolvimento local e também despertar o sentimento de pertencimento ambiental. As atividades podem ser realizadas em áreas naturais protegidas, em ambientes rurais, em lugares onde vivem comunidades tradicionais e até mesmo nas cidades, em áreas verdes ou parques urbanos. Nesse sentido, a educação ambiental e o ecoturismo podem ser complementares e enriquecer o processo educativo de todas as pessoas envolvidas.

O ecoturismo em consonância com a educação ambiental permite encontrar estratégias eficientes na mitigação dos impactos, bem como formas de aproveitar melhor os ambientes. A educação ambiental pode ser realizada por meio do ecoturismo e pode ser incorporada nos planos de gestão ambiental para a sensibilização das comunidades locais quanto a saberes, valores e atitudes sobre as questões ambientais locais e globais, de forma a estimular a promoção de mudanças cotidianas comportamentais com vistas à conservação dos recursos naturais. Contudo, essa integração precisa ser realizada de forma a compatibilizar o uso dos recursos naturais dessas áreas e sua preservação.

A Educação Ambiental busca a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade, de modo a transformar e gerar pensamento ambientalista e consciente. Ela é fundamental para a conservação das áreas receptoras do turismo, devendo estar voltada tanto à população residente como aos turistas no cuidado da diversidade natural, por meio do desenvolvimento relacionado ao meio ambiente (Carvalho; Escobar; Cademartori, 2017).

Layrargues (2010) chama atenção para o fato da Educação Ambiental assumir papel regulador na expansão da atividade do ecoturismo para que a mesma não exceda as capacidades de suporte ambiental e cultural de uma determinada localidade. Reigota (2016) afirma que a Educação Ambiental tem a função de minimizar os danos ambientais e reforçar a responsabilidade de cada um para que tenham no seu convívio social, as bases estabelecidas de uma aliança entre a sociedade e a natureza.

O ecoturismo em seu conceito e princípios pode ser considerado como uma ferramenta eficaz de promoção do desenvolvimento sustentável em áreas naturais. Ele pode ser visto como alternativa para o desenvolvimento da localidade e considerado de alto potencial atrativo para as regiões por valorizarem o patrimônio ambiental. Os principais objetivos do turismo ecológico são a educação ambiental, promoção e desenvolvimento local com bases na sustentabilidade.

A sustentabilidade defendida está relacionada com a mudança de mundo, baseada em uma ordem econômica ecológica globalizada, onde o desenvolvimento econômico tenha uma preocupação

com a degradação do meio ambiente, buscando o desenvolvimento de forma ecológica, mantendo as condições necessárias do planeta para a manutenção da vida (Leff, 2010).

De acordo com Lindberg e Hawkins (2016) o ecoturismo pode ser considerado como um novo e promissor instrumento para preservar áreas naturais frágeis e ameaçadas e como um meio para propiciar oportunidades para o desenvolvimento das comunidades dos países em desenvolvimento. Ao proporcionar ao turista uma relação direta com a natureza, tendo sempre presente uma educação ambiental e um desenvolvimento económico sustentável, a sua otimização depende da interligação entre os atores envolvidos e os espaços onde a prática é desenvolvida.

Destarte, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura de Teses e Dissertações que busquem integrar a temática da Educação Ambiental com o Ecoturismo.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura em Dissertações e teses nacionais que tem como principal objetivo: reunir e sintetizar os estudos realizados sobre um determinado tema, construindo uma conclusão a partir dos resultados evidenciados em estudos, bem como investigar problemas idênticos ou similares. A revisão sistemática da literatura permite que se faça uma síntese do conhecimento já adquirido sobre o tema e possibilitando que se identifique possíveis avanços ao se comparar e relacionar os resultados de diferentes pesquisas que levem a novos resultados (Minayo, 2010).

A pesquisa é de natureza quali-quantitativa, que conforme Minayo (2010) é importante para ampliar a perspectiva em torno do objeto de pesquisa, pois ela articula as duas metodologias que se complementam. A pesquisa quantitativa, como o próprio nome sugere, se expressam em operações estatísticas que são expressas através de dados numéricos e porcentagens que possibilitam a criação de quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos. Dessa forma, é possível obter inferências e interpretações destinadas aos objetivos previstos. A pesquisa qualitativa “responde a questões muito particulares. Ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado Minayo (2010, p. 21)”. A pesquisa também tem caráter descritivo exploratório. Bogdan e Biklen (2018) afirmam que a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema. As pesquisas descritivas adotam como objetivo primordial a descrição das características de determinado fenômeno.

Para a realização desta revisão, foram utilizados os seguintes procedimentos: levantamento do material bibliográfico analisado que se constituiu em tese e dissertações cujos dados coletados foram: autor, instituição, tipo de trabalho, ano e área de conhecimento. A busca pretende responder a seguinte questão: De que maneira a relação entre a Educação Ambiental e o ecoturismo tem sido tratada nas produções acadêmicas no país?

Desta forma buscamos mapear produções acadêmicas que abarquem o tema proposto na

presente dissertação, pesquisando no banco de Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. A busca nessas bases se justifica pelo fato de que elas atendem às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental, possibilitando a promoção do aumento da produção científica nacional.

Ficaram definidos para as buscas os descritores “Ecoturismo” AND “Educação Ambiental”. Tal escolha se deu pelo fato de que são palavras-chaves relacionadas diretamente com o tema pretendido. De início, foi pesquisado cada um dos descritores de forma isolada, porém, devido ao volume considerável de resultados que também ocasionaram em pesquisas mais gerais sobre o tema, optou-se por realizar a pesquisa com os mesmos descritores associada por meio da opção “busca oferecida” pelo site, no sentido de alcançar resultados mais refinados e específicos. O trabalho pretende responder de que forma a Educação Ambiental se relaciona com o Ecoturismo?

Após a aplicação dos critérios e o refinamento da busca a partir da leitura dos resumos selecionados, foi possível alcançar os resultados, os quais estão relacionados de forma sintetizada na Tabela 01.

Os trabalhos selecionados foram submetidos à Análise de Conteúdo segundo Bardin (2016) que sugere a seguinte definição: “Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.” (Bardin, 2010, p.12).

A finalidade da análise de conteúdo é efetuar deduções lógicas e justificadas sobre o emissor e o contexto da mensagem ou até mesmo sobre os efeitos dela. Ainda conforme Bardin (2010), a organização da codificação envolve a escolha das unidades de registro, o que corresponde ao conteúdo, palavras, temas, ou ainda frases, bem como objetos, personagens, acontecimentos e as unidades de contexto nos documentos, que se refere à assimilação para codificar a unidade de registro, que equivale ao segmento da mensagem. A enumeração, que são as regras de contagem; e a classificação e a agregação, onde ocorre a escolha das categorias. É fundamental destacar que a codificação, a classificação e a categorização, são elementares nessa etapa. O tratamento dos resultados é a última etapa da análise.

Bardin (2010) propõe um procedimento metodológico composto por três etapas: A primeira consiste na pré-análise que se divide em: leitura flutuante, escolha dos documentos, formulação das hipóteses e objetivos e elaboração de categorias, a fim de se construir uma caracterização geral sobre a amostra examinada, mas também compreender como os temas foram abordados nestes textos. A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos. As categorias são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos

(unidades de registro) sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão das características comuns destes elementos. O tratamento dos resultados é a última etapa da análise (BARDIN, 2010).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Educação Ambiental em Parques Nacionais desempenha um papel crucial na conscientização e preservação do meio ambiente, conforme apontado por Dafilos (2019) e Afonso (2022). O primeiro autor destacou em seu trabalho a importância de práticas pedagógicas voltadas para a educação ambiental, enquanto o segundo autor enfatizou a necessidade de transformação social e a busca por valores e princípios que ajudem a resolver os problemas ambientais contemporâneos, visando a transição para sociedades sustentáveis. A pesquisa de Afonso (2022) revelou que a Educação Ambiental em parques é uma atividade formativa com um potencial significativo. Essa abordagem formativa não apenas proporciona um espaço para a reflexão sobre o meio ambiente, mas também sobre as complexas relações que os seres humanos estabelecem com ele. Além disso, a educação ambiental nos parques pode promover uma utilização racional dos recursos naturais, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na proteção do meio ambiente. Assim, a integração de práticas pedagógicas de educação ambiental nos Parques Nacionais é fundamental para cultivar uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, formando indivíduos que compreendem a importância da conservação e da gestão adequada dos recursos naturais. Essa conscientização é essencial para enfrentar os desafios ambientais atuais e futuros, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

As pesquisas de Medeiros (2019) e Freitas (2019) destacaram a importância do ecoturismo como ferramenta para o desenvolvimento sustentável e a valorização das comunidades locais. Enquanto Medeiros (2019) se concentrou na análise dos impactos ambientais e na percepção das comunidades em uma reserva extrativista no Oeste paraense, Freitas (2019) explorou como o Projeto Geoparque Seridó no Rio Grande do Norte contribui para o desenvolvimento local através da diversidade cultural e natural. Esses estudos evidenciam que o ecoturismo, quando bem planejado e executado, pode ser um motor de desenvolvimento sustentável, promovendo a conservação ambiental e o empoderamento das comunidades locais. As experiências compartilhadas entre diferentes regiões podem servir como modelos para outras iniciativas semelhantes, destacando o papel do ecoturismo na promoção de um turismo responsável e consciente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das Teses e Dissertações publicadas nos últimos cinco anos que discorrem sobre a relação entre o ecoturismo e a Educação Ambiental constatou-se que ambos compartilham princípios e espaços de atuação. Os dois campos têm como objetivos promover a conscientização da

população sobre a importância da preservação ambiental, a valorização da cultura e o fortalecimento das comunidades locais. Essa combinação possibilita a aquisição de novos conhecimentos, oferecendo a aptidão necessária para a busca de soluções para os desafios ambientais, a melhoria da qualidade de vida das populações e o desenvolvimento local das regiões. A Educação Ambiental voltada para o ecoturismo busca a preservação dos recursos naturais pautados no equilíbrio ambiental e na consciência do uso sustentável desses recursos. Os resultados também ressaltam a importância do ecoturismo como uma forma alternativa ao turismo convencional, com menor impacto ambiental. A inclusão das comunidades é fundamental para o caminho que visa aumentar a sustentabilidade social.

As análises indicam a importância do engajamento dos sujeitos em transformações estruturais exigidas pela busca de soluções de problemas ambientais atuais, na perspectiva da transição para sociedades sustentáveis. Nesse sentido, a Educação Ambiental possibilita a aquisição de novos conhecimentos, oferecendo a aptidão necessária para a busca de soluções dos desafios ambientais, como um meio de melhorar a qualidade de vida das populações e o desenvolvimento local das regiões.

Outro aspecto importante encontrado no estudo na interação entre o ecoturismo e a educação ambiental é que essa combinação que gera benefícios significativos para a conservação da natureza, ela incentiva práticas responsáveis, como o respeito pelos *habitats* naturais e a minimização do impacto humano na natureza, proteção dos ecossistemas e contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A educação ambiental para o ecoturismo contribui de maneira significativa para a implementação de projetos sustentáveis que valorizam o ambiente e desenvolvimento local, Sendo assim, torna-se necessário investir cada vez mais em pesquisas voltadas a esta área que pode aliar lazer ao aprendizado voltado à sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

AFFONSO, G. *Em busca de sociedades sustentáveis: reflexões sobre interpretação ambiental em unidades de conservação de proteção integral, a partir do estudo do caso do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos/BA*. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

BARCIELA, I, de O, P,. *Um novo olhar para o Rio Paranapanema no município de Campina do Monte Alegre/SP*: Universidade de São Paulo. Mestrado, 2023.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2010.

BOGDAN, R, C.; BIKLEN, S.. *Investigação qualitativa em educação*. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 2018.

BLENGINI, Isabelle Aparecida Dellela *Reservas Particulares do Patrimônio Natural do estado de Sergipe: possibilidades e limitações para a educação ambiental e para o ecoturismo*. 2020.

Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal de Sergipe.

DIAFILOS, T., J.. *Centro de Educação Ambiental do Parque Nacional da Tijuca: Contribuições Para a Formação Docente*. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Mestrado, 2019.

DAMASCENO, D. *Ecoturismo: Percepção Ambiental da Comunidade do Entorno do Parque Natural Municipal – Parnamul – Lages (Sc)*. Universidade do Planalto Catarinense, Mestrado. 2021.

FRAJACOMO, M A *Influência dos Esportes Praticados Junto a Natureza na Percepção Ambiental*; Universidade de Araraquara. Tese de Doutorado, 2020.

FREITAS, I. *Projeto Geoparque Seridó: um estudo das práticas turísticas como propulsor para o desenvolvimento local*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019.

LAYRARGUES, P. P. (coord.). *Identidades da educação ambiental brasileira*. Brasília: MMA, 2010.

LINDNBERG, K; HAWKINS. D. E. *Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão*. São Paulo: SENAC, 1995.

MAMEDE, S. *Ecologia de primatas com ênfase no bugio (Alouatta caraya, Atelidae): interfaces com a educação ambiental e o ecoturismo no Pantanal de Mato Grosso do Sul*, Universidade Anhanguera, Tese Doutorado, 2019.

MEDEIROS, Heloise Michelle Nunes. *Turismo alternativo: esforços das pesquisas nas Américas e percepção de impactos ambientais em uma reserva extrativista do oeste paraense*, Universidade Federal do Oeste do Pará. Mestrado, 2019.

MARTINEZ, D. R L. *Ambientalização curricular dos cursos profissionalizantes do turismo receptivo em Sergipe*. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2020.

MINAYO, M. *Pesquisa Social - Teoria, Método e Criatividade*. 29. Ed. Petrópolis, RJ - Vozes, 2010.

NERY, Carlos. *Educação Ambiental não formal e ecoturismo em Unidades de Conservação e Área Especial de Interesse Turístico: produção de bem-estar socioambiental no campo da ecohealth*. Universidade Federal do Rio Grande. Tese Doutorado, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Transformando o nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Resolução A/RES/70/1 [internet]. Nova Iorque: UN; 2015. [acesso em 2024 mar 15]. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>
» <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>

RANGEL, J. *Educação ambiental e ecoturismo: uma nova proposta para a conservação de reservatórios*, Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2020.

REIGOTA, M. *O que é educação ambiental*. São Paulo. Brasiliense, 2016.

REIS, A. *Uso público e concessão de serviços no Parque Estadual da Cantareira – São Paulo – SP*. Universidade de São Paulo USP. Tese de Doutorado, 2019.

SILVA, Mauricio. *Percepção Socioambiental de Visitantes do Parque Municipal Serra do Periperi no Nordeste Brasileiro*. Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia, Mestrado, 2020.

SILVA, Maria. *Seguindo os caminhos da educação ambiental : história, natureza e práticas educativas em escolas públicas de um município ecoturístico*. 2021. 150 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.